

Para Aidano, hospital é abandonado

“Falta um sistema planejado de assistência hospitalar no Distrito Federal”, disse, ontem, o advogado Aidano Faria, candidato do PDT à Câmara, ao comentar as inúmeras denúncias de omissão médica publicadas recentemente pela imprensa. Para ele, o maior responsável pelo que está acontecendo é o GDF, que “insiste em negligenciar este serviço público”.

Segundo o candidato, não existe qualquer explicação plausível para o que está acontecendo, especialmente nas cidades-satélites onde os mais carentes G’têm que mendigar pelo direito à assistência médica”. Referindo-se ao caso do menino Isaías Muniz, de nove anos, que teve seu braço amputado em Sobradinho, Aidano Faria foi contundente:

“Temos informações que casos como o de Isaías, que já estão virando rotina na Fundação Hospitalar, acontecem diariamente nas cidades-satélites. É pura negligência do GDF que não procura adequar os hospitais do material necessário. Além disso, mantém o impasse salarial com os profissionais de saúde e que causa contrariedade na categoria, acabando por provocar desinteresse dos atendentes em relação aos enfermos”.

O candidato lembrou que se a fratura de Isaías tivesse sido tratada adequadamente, o garoto hoje não estaria sem o seu braço. “Há pouco tempo, todos se lembram, da jovem que morreu por falta de assistência médica após cair de um ônibus. Isso não pode continuar. A verdade é que em várias cidades-satélites, como o Gama, Sobradinho e Planaltina, a assistência hospitalar é cada dia mais precária”.

Para Aidano Faria, o governador José Aparecido deve uma satisfação pública sobre o problema, pois, entre outras deficiências, até hoje a anunciada reforma do Hospital de Base, que centraliza o atendimento no Distrito Federal, ainda não foi agilizada, com os enfermos submetendo-se a vários sacrifícios.

Contundente em suas críticas, Aidano Faria perguntou “a quantas andam” as negociações entre os médicos e a Secretaria de Saúde. “Pelo que estamos sabendo, os profissionais simplesmente não conseguem sequer ser recebidos pelo secretário Laércio Valença. Estão entregues à sua própria sorte”, disse.

Além da falta de material nos hospitais e das péssimas condições de trabalho, os profissionais de saúde, evidentemente, devem merecer melhor atendimento do GDF.